

## **RECREAÇÃO, CULTURA POPULAR E ATENÇÃO AO IDOSO**

Coordenador: CLEZIO JOSE DOS SANTOS GONCALVES

O projeto em seu novo formato iniciou-se em Junho de 2011. No momento são atendidos cerca de 170 idosos, em Instituições da Região Metropolitana de Porto Alegre. O projeto consiste em realizar encontros semanais entre 1 e 3 horas com esta faixa populacional no intuito de desenvolver propostas rítmicas e recreativas. Através dessas atividades, proporcionar um espaço de interação diferenciado nesta população, considerando os benefícios que as atividades recreativas podem desenvolver. Os objetivos são, entre outros: diagnosticar a população de idosos asilados nas Instituições; estabelecer estratégias vivenciais como atividades rítmicas e lúdicas, além de estimular principalmente a comunicação e socialização nesse grupo de idosos asilados. Assim trabalhar os aspectos específicos de cada atividade, como: memória, raciocínio lógico, momentos prazerosos do passado, experiência de vida de cada idosa (o), criatividade, entre outros. O projeto está vinculado à pesquisa do DEFI-ESEF-UFRGS que busca evidências relacionais entre vivências ritmo-lúdicas e efeitos na cognição. Em relação à aplicabilidade dessas atividades com esse público adota-se alguns critérios que fazem parte da metodologia de trabalho, que são: respeitar a heterogeneidade dos grupos; levar em conta a progressiva perda de identificação com a imagem corporal real; os objetivos das atividades e do projeto responderão as necessidades e motivações das pessoas visadas; motivação será a ferramenta utilizada para obter uma dinâmica de grupo; estimular a comunicação e diferentes formas de socialização também como o objetivo. O trabalho geralmente é realizado em blocos devido à divisão dos idosos nas Instituições e também em relação às infra-estruturas do local, (áreas cobertas e/ou livres). Até o presente momento o trabalho está sendo positivo, somos bem recepcionados, com nosso trabalho. É notável uma maior disposição das idosas que fazem parte dessas atividade e, isso já é um ganho para as nossas expectativas. Até o momento a receptividade e envolvimento da população apontam para perspectivas promissoras tanto no aspecto das relações interpessoais, como nos possíveis efeitos que podem vir a ser detectados através de instrumentos específicos na pesquisa.